



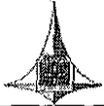
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

7ª
(SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,

EM 15 DE FEVEREIRO DE 2006,

41
8

49 *travada,*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Boa-tarde a todos.

Convido o Deputado Expedito Bandeira a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para a verificação de *quorum*.

(Procede-se a verificação de *quorum*.)

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS.

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGRÍCIO BRAGA - PFL		X	
AGUINALDO DE JESUS - PL		X	
ANILCEIA MACHADO - PMDB		X	
ARLETE SAMPAIO - PT		X	
AUGUSTO CARVALHO - PPS	X		
BENÍCIO TAVARES - PMDB		X	
BRUNELLI - PFL		X	
CHICO FLORESTA - PT		X	
CHICO LEITE - PT		X	
CHICO VIGILANTE - PT		X	
ELIANA PEDROSA - PFL	X		
ÉRICA KOKAY - PT		X	
EURIDES BRITO - PMDB		X	
EXPEDITO BANDEIRA - PMDB	X		
IVELISE LONGHI - PMDB		X	
JOÃO DE DEUS - PMDB		X	
JOSÉ EDMAR - PRONA		X	
MARIA DA GUIA - PSDB		X	
LEONARDO PRUDENTE - PFL		X	
ODILON AIRES - PMDB		X	
PAULO TADEU - PT		X	
PENIEL PACHECO PDT	X		
WILSON LIMA - PRONA	X		
FÁBIO BARCELLOS - PFL		X	
TOTAL	05	19	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Constata-se que não há em plenário o *quorum* regimental necessário para a realização da sessão.

Solicito às Sras. e aos Srs. Deputados que estão nesta Casa do povo que venham ao plenário a fim de possamos apreciar a pauta da Ordem do Dia de hoje.

Enquanto aguardamos a chegada dos Srs. Parlamentares, esta Presidência vai suspender os trabalhos por dez minutos.

Está suspensa a sessão.

(Sessão suspensa.)

(Suspensa às 15h6min, a sessão é reaberta às 15h17min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está reaberta a sessão.

Há *quorum* regimental para discussão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

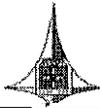
Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente, pela Liderança do PFL. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Augusto Carvalho.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO (PPS. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, no ano passado eu estive nesta tribuna para questionar o pagamento de *jetons* feito pela



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Terracap aos seus Conselheiros, decisão que eu considerava estranha, se não irregular.

Daí meu pedido de que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, junto ao Tribunal de Contas, pudesse examinar com maior profundidade aquelas decisões tomadas pela Presidência da Terracap, sob o comando da Sra. Maria Júlia.

Em razão da repercussão do fato, daquela denúncia - aliás, alguns Parlamentares tiveram a petulância de vir à tribuna para acusar de leviano este Deputado -, a Direção da Terracap decidiu suspender o pagamento dos *jetons* aos Conselheiros daquela instituição.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, agora há uma decisão do Sr. Procurador Geral do Distrito Federal que, analisando todo o processo, decidiu, no seu parecer, pela ilegalidade daquele pagamento, bem como pela abertura de processo para apurar a responsabilidade daquelas pessoas que, contrariando as leis do nosso país, fizeram aquele pagamento retroativo aos integrantes dessa empresa.

Sr. Presidente, apesar do parecer elaborado pelo Sr. Miguel Farage, à época Procurador-Geral do Distrito Federal, os Conselheiros da Terracap - conforme consta da Ata 1.631ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia Imobiliária de Brasília - decidiram pelo pagamento deles, bem como pelo reconhecimento da dívida devida àqueles integrantes do Conselho de Administração da Terracap. Portanto, Sr. Presidente, parece que nada aconteceu, parece que estamos diante de uma anarquia jurídica no Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

É de se estranhar também que o então Procurador-Geral do Distrito Federal, Sr. Miguel Farage, logo após ter proferido o seu parecer, tenha sido substituído na Procuradoria-Geral do Distrito Federal. Ninguém nunca mais ouviu falar dele. Ninguém sabe dos motivos que levaram à sua exoneração. Ninguém sabe se há alguma relação com esse parecer em que ele reafirmou as nossas críticas e as nossas denúncias de que aquele pagamento retroativo aos conselheiros da Terracap era ilegal e indevido. Agora, estamos diante dessa situação de fato.

Eu pergunto a V.Exa., Sr. Presidente: quem é que fala pela consultoria jurídica do Distrito Federal? Quem é que tem autoridade sobre funcionários subalternos que desrespeitam os pareceres jurídicos do principal titular da consultoria jurídica do Distrito Federal?

Hoje, por força dessa decisão tomada em proveito próprio pelos Conselheiros de Administração da Terracap, a remuneração, que é vedada pelo ordenamento legal brasileiro continua a ser feita?

Eu pergunto a V.Exa: a quem recorrer agora? Tivemos conhecimento dessa decisão nesses últimos momentos. Esperamos que, atentos para essa questão, o Ministério Público, bem como o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, examinem a matéria e tomem as decisões pertinentes para que os ordenamentos jurídicos do Distrito Federal e do nosso país sejam respeitados.

Por último, Sr. Presidente, eu gostaria de fazer referência a uma decisão tomada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal na tarde de ontem, que recusou recurso impetrado pelo Presidente da Belacap, Sr. Geraldo Flores, que insistia em permanecer à frente daquela instituição,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

embora - como nós aqui, por diversas vezes, sustentamos - o contrato que aquela empresa privada, a Qualix, mantém com a Belacap, venha sendo sistematicamente descumprido. Inclusive, no final do ano passado, ela armazenou lixo hospitalar a céu aberto, provocando uma onda de indignação da opinião pública no Distrito Federal.

Sr. Presidente, espero que agora, não restando recursos ao Sr. Flores, a decisão do tribunal seja imediatamente acolhida pelo Governo do Distrito Federal.

A Belacap colocou em circulação um edital que convoca licitação para a limpeza pública do Distrito Federal. Esse edital é eivado de questionamentos e nos leva a pensar que deve estar ocorrendo um novo direcionamento para a empresa Qualix, que mantém hoje o contrato pelo qual recebeu mais de R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) ao longo desses cinco anos para não cumprir boa parte dele. Parece, Sr. Presidente, que a intenção é fazer com que a empresa Qualix seja agraciada com a renovação desse contrato.

Espero que o Sr. Flores seja imediatamente afastado do cargo e que o edital a que me referi seja suspenso, em razão da falta de autoridade política e moral desse cidadão, que já foi condenado anteriormente e que agora teve o seu recurso indeferido pelo Pleno do Tribunal de Contas do Distrito Federal na tarde de ontem.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra pela Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Como líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, todas e todos que nos assistem a esta sessão neste momento, venho aqui com a mesma preocupação já externada pelo Deputado Augusto Carvalho. Várias vezes assumimos esta tribuna para falar do Sr. Flores, para não dizer que não falamos de flores. O Sr. Flores possui um histórico. Não é à toa que o Tribunal de Contas nega o recurso impetrado e, mais uma vez, afirma a decisão de afastá-lo da Belacap. Isso não surge do nada. Isso surge calcado em dados e em fatos, fatos inegáveis.

O Sr. Flores foi objeto de um processo de busca e apreensão da Polícia Federal, que detectou, em sua casa, armas, dólares, dinheiro sob o colchão - em que não se guarda mais, pelo menos por aqueles que pautam seus atos pela licitude - e pepitas de ouro.

A Polícia Federal, ao fazer um organograma do que seria possivelmente um grande esquema de corrupção, atestou que o Sr. Flores e seus filhos possuem um patrimônio que não corresponde aos seus rendimentos mensais. O Sr. Flores talvez tenha dito aquilo que não foi dito e, por não ter dito, tornou o acordo e o contrato com a Qualix inexplicável, porque os verdadeiros motivos da sua efetivação não puderam ser ditos e agora se explicitam pela ação da Polícia Federal.

A Qualix se comprometeu a assumir a limpeza pública do Distrito Federal e a construir um aterro sanitário, que não fez. O Governo do Distrito Federal, em nenhum momento, ousou cobrar isso judicialmente. O GDF vai



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

pagar pelo que já pagou no contrato firmado com recursos do BID para o programa Brasília Sustentável. Mais uma vez, parte desses recursos, que saneariam tantos rincões desta cidade, em que há completa ausência de política de abastecimento de água e saneamento, vai para a construção de um aterro sanitário. A Qualix deveria tê-lo feito quando assumiu o contrato para ser responsável pela limpeza pública do Distrito Federal.

O Sr. Flores, que é responsável, não obstante todas essas fragilidades e o descumprimento do acordo da Qualix para com o próprio GDF, pela renovação desse contrato sem licitação num prazo, digamos, emergencial - emergencial do que já não era tão emergencial, porque todos nós sabíamos qual era o prazo de duração do contrato do GDF com a Qualix -, portanto, sem licitação, renovou o contrato com a Qualix por pelo menos um ano. E agora apresenta um edital de licitação que, ao que tudo indica - e sofrerá por parte da bancada do Partido dos Trabalhadores ação no Ministério Público -, foi construído para que tenha um ganhador ou uma ganhadora, a própria empresa Qualix.

Esse edital de licitação não segue as regras básicas da construção da República do Estado Democrático de Direito, que é a impessoalidade e a moralidade, dentre outras. Portanto, parece-nos injustificável que o Governo do Distrito Federal tenha decidido manter o Sr, Flores e que, agora, frente à negação do recurso, não tenha uma posição imediata de afastar esse senhor da direção da Belacap.

O GDF, ao não tomar uma postura, ignorando e desrespeitando decisão do próprio TCDF, está atestando a sua cumplicidade com a corrupção que, ao que tudo indica, foi efetivada pelo Sr. Flores e teve como



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

uma das suas grandes fontes o próprio acordo com a Qualix. Por isso nos somamos aqui ao pronunciamento já feito no dia de hoje nesta tribuna.

Esta Casa deve exigir que esse senhor se retire da Belacap para que se proceda a uma investigação e para que se possa dar a transparência necessária a um contrato que envolve uma das políticas públicas mais importantes e basilares para a nossa cidade, que é a limpeza pública.

Portanto, Sr. Presidente, estou aqui, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, para dizer que efetivaremos, sim, uma representação - que já foi feita ao TCDF, mas que ratificaremos - para exigir que o Sr. Flores se retire da Belacap com suas pepitas de ouro, pois, se foram realmente fruto de um esquema de corrupção, têm de ser devolvidas para o povo do Distrito Federal.

Sr. Presidente, encerro dizendo que não é dessas flores que eu gostaria de aqui estar falando, mas, infelizmente, essa flor paira no Distrito Federal e, em verdade, enlameia a política pública da limpeza desta cidade e a própria administração pública.

Se nada for feito pelo Governador ou pelo Governo do Distrito Federal, estará registrado o atestado mais explícito e límpido de que o Governo do Distrito Federal é cúmplice de todas as denúncias de corrupção ou de todas as suspeições de corrupção que pairam sobre o Sr. Flores, sobre a Belacap e sobre o seu contrato com a empresa Qualix.

Além de tudo isso, essa empresa desrespeitou sobremaneira os direitos básicos dos seus trabalhadores, tendo chegado a demitir dirigentes sindicais do Sindicato dos Trabalhadores da Limpeza Urbana apenas por não querer que esse Sindicato e os seus dirigentes sirvam de olhos e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

ouvidos da população e exijam transparência na administração da Belacap e na limpeza urbana do Distrito Federal.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

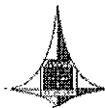
PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero pedir a V.Exa. que, quando estiver presidindo a sessão, não se ausente da tribuna, ou então que passe a presidência para outro Deputado. Eu sei que V.Exa. se agarrou a essa cadeira e não quer despregar-se dela, mas pega mal se a TV focalizar a tribuna e não vir V.Exa. sentado na cadeira que lhe é de direito, como Primeiro Secretário, na ausência do vice-Presidente. Enquanto a Deputada Erika Kokay, com quem posso ter meus desencontros, falava das pepitas de ouro, a cadeira da Presidência estava vazia.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Deputado João de Deus, neste plenário, só há um membro da Mesa Diretora, que sou eu. Apenas me levantei para atender à Deputada Anilcéia Machado. De forma alguma me ausentei da Mesa Diretora.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, quero apenas dar o meu testemunho de que V.Exa. é, realmente, um membro da Mesa Diretora absolutamente assíduo nas sessões desta Casa.

Sr. Presidente, eu gostaria também de buscar uma resposta a uma pergunta que lhe fiz há alguns dias. Na ocasião, eu disse que não havia dúvidas com relação às cores da bandeira do Distrito Federal. Temos uma bandeira ali, temos um brasão aqui, e eles atestam que há uma simbologia desta cidade, feita em dourado ou amarelo, sobre um fundo verde. Ao chegar a esta Casa, deparei-me, nas paredes da Câmara Legislativa do Distrito Federal, com a nossa bandeira com o fundo azul.

Sr. Presidente, temos um Governador que utiliza o azul, vergando, inclusive, a fantasia infantil. Ao vestir um Papai Noel de azul, como já foi feito nesta cidade, estamos vergando, por uma opção partidária, que não é de todo povo de Brasília, mas por uma opção partidária que não se justifica, qualquer que seja ela, por uma fantasia infantil. Ao estabelecer que todos os símbolos desta cidade, das nossas empresas públicas, sejam da cor azul, estamos vergando a imparcialidade do poder público a uma cor partidária!

Por isso, Sr. Presidente, eu gostaria que a Mesa Diretora pudesse me responder por que esta Casa pintou a bandeira do Distrito Federal na cor azul. Aí, Sr. Presidente, vamos começar a temer que a própria bandeira do Brasil possa vir, um dia, a ter a sua cor transmutada, de acordo com uma concepção parcial e agudamente raivosa, partidária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Sr. Presidente, eu gostaria que a Mesa Diretora providenciasse, imediatamente, as verdadeiras cores da nossa bandeira para a pintura que se encontra no prédio desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Esta Presidência solicita a V.Exa. o encaminhamento por escrito para a Mesa Diretora, que, com certeza, estará apta a responder.

Concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires . (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, público aqui presente, amanhã vou participar de um debate sobre a questão dos funcionários da *TV Legislativa*, com a presença do Reitor Timoty, que virá a esta Casa para dar esclarecimentos sobre a ilegalidade desses funcionários.

Sr. Presidente, para não dizer que falei de flores, vou falar novamente do ex-Chefe de Gabinete da Deputada Erika Kokay. Eu acho que, em parte, a Deputada Erika Kokay tem razão. Nós precisamos averiguar, investigar isso, para saber de onde vieram essas pepitas de ouro. Os R\$ 100.000,00 (cem mil reais) que o ex-Chefe de Gabinete da Deputada Erika Kokay trouxe dentro da mala, em um ônibus da Itapemirim, já sabemos de onde vieram: dos cofres do valerioduto, dessa roubalheira abençoada e acomodada pelo Presidente da República.

O Presidente da República, meu caro Abílio Teixeira, que ora a mim presta atenção, teve o descaramento, como diz a Senadora Heloísa Helena, "desvergonhadamente", de perdoar os petistas ladrões. O que ele diz? Em um discurso de uma festa milionária: "Olha, essas pessoas que se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

dizem defensoras dos trabalhadores do Brasil cobraram até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) em uma entrada para receber Lula, o articulador, o cérebro, o cabeça do Partido dos Trabalhadores."

Sabemos que depois que o Lula cortou o dedo e deixou de ser Deputado, ele não bateu mais nem um prego numa barra de sabão. Além disso, está há mais de quarenta e cinco dias em abstinência ao álcool. Só resta dizer que aquele jornalista estrangeiro, o gringo, tinha razão em dizer que o Presidente estava se excedendo em algumas tequilas, em alguns goles. Há pessoas que dizem que ele largou, mas foi o couro da língua. Eu não quero acreditar nisso, como também não quero acreditar que os R\$ 100.000,00 (cem mil reais) oriundos do valerioduto tenham entrado no gabinete da Deputada Erika Kokay.

As pessoas comentam, Deputada, que esse dinheiro veio endereçado a V.Exa., mas eu não acredito. Eu não posso acreditar!

Porém, uma coisa é fato: o ex-Chefe de Gabinete da Deputada Erika Kokay é réu confesso. Ele disse que viajou de avião e voltou de ônibus, trazendo o dinheiro sujo do valerioduto para entregar ao próprio tesoureiro do PT. Quando eu fui àquele microfone e disse que o PT deveria expulsar o Delúbio, as Deputadas Aríete Sampaio e Erika Kokay subiram nos tamancos, dizendo que o companheiro Delúbio era um homem, sem sombra de dúvida, honesto, honrado e com uma história ilibada.

Como diziam - e ainda dizem - os mais antigos, "a verdade nada por cima d'água". A casa do PT caiu.

A minha mãe faleceu com 90 anos. Era uma sertaneja do interior de Alagoas que dizia sempre: "Meu filho, a cabaça, de tanto ir ao poço, um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

dia quebra o pescoço". Foi o que aconteceu com algumas pessoas, com alguns quadros importantes. Por onde será que anda o Genoíno a essas alturas? O Genoíno, que disse não ter feito empréstimo, mas que depois a imprensa provou que a assinatura era dele? Aqui nós temos o caso do Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal, com uma soma que chega a quase R\$ 1.000.000 (um milhão de reais). Será que o Delúbio precisava vir a Brasília para os petistas assaltarem o Banco Rural e entregarem o dinheiro a ele aqui? Ora, o Delúbio era tesoureiro do Partido dos Trabalhadores. Foi ele quem fez todas as trapincoladas. Quem sabe se não veio dinheiro para as campanhas de Deputados Distritais? Vamos ver isso nas eleições deste ano. A galinha dos ovos de ouro morreu! A não ser que a turma lá de cima arrume outro coordenador e tesoureiro para distribuir o dinheiro que vem do "tapa-buracos" etc e tal.

Isso é realmente uma vergonha! Eu vou repetir: como cidadão brasileiro, estou carente desses sindicatos filiados à CUT. Estou carente da CUT, porque fico imaginando que se isso acontecesse em outro governo, esta cidade estaria fervilhando com coquetel molotov e outros, com carros de som para chamar os intelectuais, os religiosos, o bispo, o padre, o frade ou o pastor. Nós precisamos passar este país a limpo. Mas a CUT está caladinha porque recebeu dinheiro do Governo Federal. Isso é fato! A CUT está caladinha porque o Partido dos Trabalhadores foi flagrado com "batom na cueca". Não há jeito! Eles estão eliminados!

Sr. Presidente, eu não acredito nessas pesquisas de que o Presidente Lula está crescendo, com a miséria que vimos lá em Teixeira de Freitas. Eu não acredito que o Presidente Lula esteja crescendo, com a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

miséria que vi no meu Estado, Alagoas, com a buraqueira que existe na BR 242, com os baianos pedindo dinheiro e dizendo que estão com fome.

Onde está o Fome Zero? Ainda me recordo de uma vez quando estava na Casa do Talau, e o garçom chegou para servir o Lula - este ainda não era Presidente, era só grande liderança do Partido dos Trabalhadores -, que perguntou se o uísque era 12 anos. O garçom confirmou e o Lula disse que, se não fosse, ele não tomaria.

O grande problema é que a Oposição aqui perdeu o discurso e vê o Governo Roriz com mais de 80% de aceitação. As obras, a barragem de Corumbá, que vai dar cem anos de água para todas as gerações do Distrito Federal e do Entorno.

Pergunto: Deputada Aríete Sampaio, será que V.Exa., quando estava no Governo, e a sua equipe não viam isso? Será que não viam os viadutos que dão acesso à Sobradinho, o viaduto que facilitou o trânsito próximo à Rodoferroviária?

Ora, é preciso esclarecer para a sociedade que o Partido dos Trabalhadores se formou em Cajamar e alguns aproveitadores da onda vermelha para fazer oposição, ser estilingue. Mas, na administração, é uma lástima. A prova está aí, com esse Governo corrupto e desastroso do Presidente Lula.

Eu fiquei quarenta e seis dias preso, acreditando na desmilitarização e na unificação das polícias. Até hoje o Governo Federal nada fez para reformular o sistema policial brasileiro. Colocou aquele Ministro lá, que fala bonito, porque é um grande causídico, mas, de fato, não ocorreu nada na nossa segurança pública.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Por isso, concluo dizendo - e depois repito - que essas pessoas aprenderem a roubar o sindicato e associações, como fizeram na Asefe, elas aprenderam a roubar o Brasil.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra à Deputada Maria da Guia. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Anilcéia Machado. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Expedito Bandeira. (Pausa.)

Eu também abro mão da palavra. Farei o meu pronunciamento depois.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Ivelise Longhi. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eiiana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, demais Parlamentares presentes, todos os dias, nas últimas semanas, o Deputado João de Deus sobe a esta tribuna e, com muita eloqüência, faz o seu discurso trazendo à tona toda a história recente do Partido dos Trabalhadores.

Vejo uma preocupação muito grande do nobre Deputado, e, parece-me, esta preocupação que S.Exa. tem é também a que todos nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

temos. Queremos que o PT recupere sua imagem, se restabeleça como o partido da classe trabalhadora e continue sendo uma força política inquestionável no âmbito nacional e no âmbito local.

Mais uma vez reafirmo o que disse ontem: por mais que queiram trazer à tona, a todos os instantes, essa situação que envergonhou o país - e queremos que as CPIs instaladas no Congresso Nacional cheguem ao seu final e apontem os verdadeiros responsáveis por aquele escândalo, por aquilo que aconteceu -, teremos a dignidade de apoiar aqui todas as iniciativas destinadas a fortalecer a defesa da coisa pública, contra a corrupção e em defesa da ética. Entendemos que esse debate tem de ser feito em todos os âmbitos.

Não podemos esquecer o que está acontecendo no Distrito Federal. Ontem a Justiça afastou os diretores da Codeplan, órgão do Governo do Distrito Federal, subordinado ao Governador Joaquim Roriz. Foram afastados pela Justiça sob suspeita de diversas irregularidades nos contratos da Codeplan com a Câmara Legislativa e, em especial, nas contratações diretas, sem licitações, da *Link Net* e de outras empresas que prestam serviços na área de informática.

Esta Casa tem de debater esse tema. Ora, o mínimo que o Poder Legislativo do Distrito Federal, que se constitui como a força fiscalizadora do Poder Executivo, deve fazer neste momento é convocar os diretores da Codeplan para virem até este Parlamento explicar o porquê de tantas denúncias contra a Codeplan nesses contratos diretos, sem licitação. Através desses contratos vão milhões e milhões e milhões de reais dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

cofres públicos. Temos suspeita de que ali exista um esquema para fraudar os cofres públicos desta cidade.

Entendemos que as Comissões constituídas desta Casa ou mesmo este Plenário têm que convocar os diretores da Codeplan para darem explicações.

Tivemos a informação de que ontem o Governador indicou para a Liderança do Governo a Deputada Eliana Pedrosa do PFL e está indicando a Deputada Anilcéia Machado para assumir o Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Esse assunto está estampado em todas as páginas dos jornais do Distrito Federal e está sendo divulgado pelas emissoras de televisão e de rádio. Eu fui pego de surpresa. Mais surpreendido fiquei com a aceitação da Deputada Eliana Pedrosa de assumir a Liderança do Governo do que com o convite feito pelo Governador Joaquim Roriz à Deputada. Evidentemente, sabemos das possibilidades e da capacidade que a Deputada Eliana Pedrosa reúne para ser Líder do Governo, bem como os demais Parlamentares, inclusive da base do PMDB. Temos aqui vinte e quatro Parlamentares. Todos têm capacidade e competência para assumir a função de líderes, seja a liderança de oposição, seja da base governista, seja de partidos.

Nós queremos ainda apostar que esta Casa continuará construindo uma linha no sentido da independência e do fortalecimento do Poder Legislativo. Não queremos que volte a esta Casa o chamado "rolo compressor", pelo qual nada se debate e tudo se aprova. Depois, entretanto,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

as conseqüências e os ônus recaem sobre a Câmara Legislativa e sobre cada Deputado Distrital.

Esta Casa, Deputado Wilson Uma, quando elegeu a nova Mesa Diretora e os novos Presidentes de Comissões e quando abriu duas CPIs para investigar denúncias em áreas estratégicas do Governo Roriz, demonstrou para toda a sociedade que iria se pautar pela independência em suas ações e, evidentemente, nos princípios estabelecidos, como a ética e o diálogo sobre as proposições que aqui são colocadas.

Quero dizer à Deputada Anilcéia Machado que não temos nenhum veto ao nome de S.Exa. ou ao de nenhum outro Parlamentar desta Casa para assumir a vaga do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Existe um debate sobre se a vaga, junto ao Tribunal de Contas, é da Câmara Legislativa ou do Ministério Público. Esta Casa tem que debater esse tema. Não há problema quanto à indicação de Parlamentares para assumirem esse papel importante, que é o de Conselheiro desse Tribunal.

Queremos levantar esses temas aqui para aprofundá-los. O Partido dos Trabalhadores, neste momento, quer convocar as demais forças políticas do Poder Legislativo para debater sobre todos esses assuntos, sem nenhum tipo de artifício ou de ações que venham a esconder da população as verdades que se estabelecem.

Sabemos que o Governador Roriz - a não ser que haja uma mudança muito grande -, deverá deixar o governo daqui a alguns dias - "deverá" deixar, não sei se "vai" deixar! Se isso acontecer, haverá mudanças no comando do Palácio do Buriti e influências no Poder Legislativo local.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Sabemos que essa mexida traz um desejo do Governador de fazer uma recomposição de sua base aliada.

Isso é legítimo. Não tiramos a legitimidade desse movimento, mas queremos reafirmar que o PT continuará na oposição ao Governo Roriz, uma oposição que nunca se negou a debater e a dialogar as questões centrais do Distrito Federal. Reafirmamos a nossa oposição ao atual Governo que se instalou no Palácio do Buriti.

Caso a Deputada Anilcéia Machado assuma a cadeira no Tribunal de Contas do Distrito Federal, a Deputada Ivelise Longhi assumirá definitivamente a cadeira titular de Parlamentar. Sabemos o que significarão essas mudanças e queremos, mais uma vez, afirmar que o PT está disposto a dialogar com todas as forças políticas deixando de maneira muito clara e cristalina que continuamos na oposição ao Governo Roriz.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra à Deputada Aríete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de citar alguns dados para avivar a memória das pessoas presentes e que são muito importantes para o nosso país. O primeiro deles: em 2002 os juros estavam em 25%, em 2005 caíram para 17,25%, uma queda de 31%; a inflação medida pelo IPCA em 2002 foi de 12,53%, em 2005 foi de 5,69%, uma queda de 55%.

A dívida com relação ao PIB era de 55,5%, hoje são 51%, uma redução de 8%. A dívida externa era de U\$ 210.000.000.000,00 (duzentos e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

dez bilhões de dólares), hoje são U\$ 130.000.000.000,00 (cento e trinta bilhões de dólares), uma redução de 38%. O risco país decresceu 79%. A exportação em dólar cresceu de 60.4 bilhões para 118.30 bilhões, um crescimento de 96%. O percentual do PIB cresceu de 23,9% para 31,3%, um crescimento de 31%.

A Bolsa de Valores cresceu 233%. A dívida pública decresceu 63%. O salário mínimo cresceu 75%, passou de R\$ 200,00 (duzentos reais) em 2002 para R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) a partir de abril; o salário mínimo, em dólar, em 2002 era o equivalente a U\$ 57,00 (cinquenta e sete dólares), hoje são U\$ 155,00 (cento e cinquenta e cinco dólares), um crescimento de 172%.

O desemprego médio em 2002 era de 11,65%, hoje é de 9,82%, ou seja, decresceu 1.83%. A geração de emprego por mês nos oito anos do Governo FHC foi de oito mil empregos por mês, no Governo Lula são de 100 mil empregos por mês, um crescimento de 1.250%.

O valor máximo nacional pago para a bolsa-família era de R\$ 27,00 (vinte e sete reais), cresceu para R\$ 95,00 (noventa e cinco reais), um crescimento de 252%. A bolsa-família abrangia 1,7 milhões de famílias, hoje abrange 8,4 milhões de famílias, um crescimento de 394%. O Pronaf gastou em 2002 R\$ 2.4 bilhões de reais, hoje gasta R\$ 8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais), um crescimento de 233%. O analfabetismo acima de quinze anos era de 11,8%, hoje é de 11,2, decresceu 5,08%. A renda dos 50% de brasileiros mais pobres era de 14,40%, hoje é de 15,20%, cresceu 5,56%. Além disso, houve uma inclusão bancária de seis milhões de pessoas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

O ProUni concede hoje duzentas mil bolsas para que os filhos dos trabalhadores cursem curso superior. O PNAD revela que houve uma redução de 8% da pobreza deste país. O programa Luz para Todos incluiu doze milhões de beneficiários, sendo 83% no meio rural. Pela primeira vez no Brasil, o desmatamento da Amazônia caiu em 31% de 2004 para 2005. O reajuste salarial é superior à inflação para 85% dos trabalhadores. Houve o fim da tutela do Fundo Monetário Internacional no Brasil.

Há uma articulação internacional em contraposição aos países mais ricos do mundo que coloca o Brasil como líder dos países emergentes. Há uma retomada da fabricação de plataformas e navios no Brasil. E nós, que tanto lutamos por "A Petrobrás é nossa", vemos que ela adquire auto-suficiência em petróleo em 2006.

Quem quiser falar que fale, mas, inegavelmente, o Governo Lula, nesses quatro anos, é superior aos oito anos do Governo anterior. O Deputado que me antecedeu, o Deputado que bradou contra o Governo Lula, tem razão ao dizer que as urnas irão mostrar isso. As urnas vão mostrar isso, sim.

Sr. Presidente, quero ainda fazer dois comunicados. Um diz respeito à luta dos moradores da 216 Sul, que, mais uma vez, foram surpreendidos com a construção de um tapume num terreno das áreas destinadas à URV.

Há um compromisso estabelecido no ano passado pelo Governo Roriz de impedir a construção de URVs para manter aquelas áreas verdes que tanta qualidade de vida trazem as suas populações.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Peço aos membros do Governo Roriz, à base governista e, sobretudo, à Liderança do Governo que solicite ao Governador que essa empresa não dê continuidade à construção do tapume na 216 Sul, até porque não há autorização formal da Administração Regional para que aquele tapume seja erguido, e que o Governador cumpra o compromisso estabelecido com a população.

Por último Sr. Presidente, há uma reclamação e um pedido do Centro de Ensino Fundamental Vendinha, na área rural de Brazlândia. Aquela escola tem cerca de quinhentos alunos e o poço que a abastecia foi desativado em 2003 porque a água estava contaminada. A escola passou a ser abastecida com carro-pipa de forma insuficiente. A comunidade está convivendo com o mau cheiro dos banheiros e dificuldades para manter a higiene na escola.

Neste ano de 2006, com o retorno das aulas na próxima segunda-feira, o problema ainda não foi resolvido, por isso, estão marcando uma mobilização naquela escola na próxima segunda-feira.

Quero encaminhar ao Secretário de Governo de relações com a Câmara Legislativa este abaixo-assinado da comunidade para que o Governo providencie imediatamente o abastecimento adequado de água para a escola rural de Fazendinha para que as crianças possam ter condições dignas de estudar e de ter o melhor resultado possível em seus aprendizados.

Muito obrigado, senhoras e senhores.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB, Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero mudar um pouco de assunto para falarmos de uma coisa que considero de capital importância: a questão da educação pública face aos resultados do ENEM, Exame Nacional de Ensino Médio, que foram recentemente divulgados pela INEP, o órgão de estudos e pesquisas do Ministério da Educação.

Pela primeira vez, o Enem torna público os resultados de escola por escola do processo de avaliação do ensino médio brasileiro. Se isso acontecesse há poucos anos, todos estariam criticando, dizendo tratar-se de incentivo à competição entre escolas. Eu sempre vi e vejo isso com um olhar diferente.

Vejo que a divulgação de resultados é democrática e essencial para que cada escola possa contar com instrumentos necessários a fim de saber como melhorar e trabalhar a obtenção de melhores resultados na busca pelo que chamamos qualidade de ensino.

Quanto às notas divulgadas pelo Enem - ainda que tenham sido tabuladas de forma geral e divulgadas por escola -, a situação do Distrito Federal é muito boa. A média das escolas públicas só foi superada por três capitais brasileiras, o que confirma os resultados do SAEB - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica -, restrito ao ensino fundamental. Então, tanto no ensino fundamental quanto no médio, os resultados brasilienses são muito bons quando comparados aos resultados brasileiros.

As escolas particulares no Distrito Federal e no restante do Brasil tiveram médias mais altas que as das públicas, embora não fosse a grande



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

diferença que muitos esperavam. Por razões que todos conhecemos - principalmente pelo tipo de aluno com que as escolas particulares trabalham -, já era de se pressupor que os resultados da rede privada de ensino fossem um pouco melhores, mas não tanto.

O interessante é ver quantas escolas públicas estiveram à frente nos resultados em relação a afamadas escolas particulares. Quero ressaltar um resultado surpreendente para muitos, que merece grande destaque. No Cesas, Centro de Estudos Supletivos Asa Sul, colégio da L2 Sul - nome ainda proveniente do período em que o Ministério da Educação, precisamente na década de 70, ajudava os Estados a criarem em sua jurisdição centros de ensino supletivo -, existem jovens e adultos que trabalham e estudam com grande sacrifício. O Cesas obteve nota acima de pelo menos uma escola particular do grupo em que foi avaliado.

Isso não significa que estamos defendendo a rede pública e atacando a rede particular - precisamos lembrar as diferenças -, mas significa que o bom ensino não está relacionado com o fato de que a mantenedora seja pública ou privada. O bom ensino está onde há alunos dispostos a aprender e professores comprometidos com a orientação da aprendizagem.

Pela lista das melhores escolas particulares e públicas, publicada nos jornais de Brasília, com a avaliação das *performances*, queremos registrar nossos apreço e apoio ao trabalho incansável desenvolvido por educadores, quer nas escolas públicas, quer nas escolas particulares. Eles fazem com que o Distrito Federal, também na avaliação do ensino médio, se destaque no contexto das unidades brasileiras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Os pais não têm por que temer o fato de os filhos estudarem em escolas públicas. Quando comparamos a pontuação das escolas públicas com a das escolas particulares, vemos que o número das que atingiram escore superior ao das escolas públicas é muito pequeno em comparação à grandiosidade de materiais, de condição social dos alunos e de tantos outros requisitos. Vale a pena investirmos e lutarmos - como dizia Anísio Teixeira - pela escola democrática e popular, pela escola para todos, que é, sem dúvida, a escola pública.

Parabéns aos educadores do Distrito Federal.

(Assume a Presidência o Deputado Fábio Barcellos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS) - Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, volto a esta tribuna no Comunicado de Parlamentares para dizer ao Líder do PT, Deputado Paulo Tadeu, que a Codeplan tem ajudado muito o Governo do Distrito Federal, não só o GDF, mas também o Ministério Público, o Tribunal de Justiça e esta própria Casa Legislativa.

Deputado Paulo Tadeu, V.Exa. denunciou que isso aqui estava um marasmo e que os computadores estavam uma lástima. A Codeplan, na gestão do Dr. Durval - excelente profissional, membro da família policial, delegado honrado -, veio para esta Casa e está consertando a nossa Informática, como tem feito no Ministério Público, no Tribunal de Justiça e no Governo do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

A Codeplan já trabalhou até no TRE e prestou inestimável serviço à sociedade brasiliense. Por isso, acho descabida a questão que V.Exa. mencionou. Deputada Aríete Sampaio, V.Exa. está enganada. O Dr. Durval tem feito excelente trabalho na Codeplan. Eu, como amigo dele e como Parlamentar, não vou aceitar que um homem que vem prestando um bom trabalho seja execrado só por politicagem. Politicagem é uma coisa, trabalho sério é outra. E trabalho sério a Codeplan faz.

PRESIDENTE (DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS) - Neste momento, solicito a atenção de todos os Parlamentares, de toda a Câmara Legislativa, para o seguinte comunicado:

“Ofício nº 030/2006.

Brasília, 15 de fevereiro de 2006.

Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Sr. Presidente, com os cumprimentos de estilo, comunico a V.Exa. a exoneração a pedido do Exmo. Sr. Conselheiro desta Corte de Contas Jorge Ulisses Jacoby Fernandes, conforme cópia em anexo.

Ao ensejo, aproveito a oportunidade para renovar protesto de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Manoel Paulo de Andrade Neto.

Presidente daquela Corte.”

Informo aos Parlamentares que todas as solicitações de informação feitas por esta Casa demonstram que a referida vaga pertence à Câmara Legislativa do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Neste momento, solicito a realização de uma reunião no "cafezinho", com a presença de todos os Parlamentares da Casa e das Lideranças, para que possamos discutir o assunto.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante trinta minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h18min, a sessão é reaberta às 19h.)

PRESIDENTE (DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS) - Está reaberta a sessão.

Esta Presidência convoca as Lideranças e os Parlamentares para sessão extraordinária que se realizará amanhã, às 10h, quando a pauta será distribuída. Informo também para aqueles que quiserem participar que, às 9h, reuniremo-nos, nesta Casa, com o Procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, apesar do adiantado da hora, acho que esta Casa não pode desconhecer um fato da maior gravidade que ocorreu na Capital da República.

Vários Deputados tomaram conhecimento de CDs e de uma carta anônima, fruto de grampo ilegal cometido contra a Procuradora-Geral do Ministério Público em exercício, Dra. Cláudia Fernandes. Nessa carta, a vida



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

privada da Procuradora é devassada, além de conter acusações de outra natureza. Entendo que esse é um crime de natureza federal, pois trata-se de grampo ilegal. Esta Casa não pode deixar de exortar o Ministério da Justiça a determinar que a Polícia Federal apure a responsabilidade. Hoje aconteceu com a Promotora do Ministério Público, amanhã pode acontecer com V.Exa. ou com qualquer um dos Parlamentares desta Casa.

Faço esse apelo para que V.Exa. tome as providências devidas.

PRESIDENTE (DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS) - Deputado Augusto Carvalho, concordo com V.Exa., mas não temos nenhuma autonomia junto ao Ministério da Justiça para fazer tal solicitação. O que podemos fazer é informar o fato àquele Ministério e encaminhar pedido de averiguação - que, creio eu, já deveria ter sido feito pelo próprio Ministério Público - à Polícia Civil do Distrito Federal e à Secretaria de Segurança Pública para que o Ministério da Justiça possa auxiliar, juntamente com a Polícia Federal, na apuração do que foi narrado por V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu só quero dizer que tenho conhecimento desses CDs e desse caso que andam comentando por aí. Mas o que me estranha é que o Deputado Augusto Carvalho tenha ficado tão condoído com esse processo, sendo que, quando chegaram aqui uns CDs sobre a Deputada Eurides Brito,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

esse Deputado os colocou para todo mundo ouvir e fez um *show* de pirotecnia neste plenário.

Então, vemos que há dois pesos e duas medidas. Quando é interessante para alguns Parlamentares, a mídia fica tomando conhecimento dos fatos, não importando se as vias são legais ou não, se a escuta foi autorizada ou não. Agora, as más línguas dizem que essa senhora passava todas as informações ao Deputado Augusto Carvalho para que S.Exa. pudesse se promover.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Deputado João de Deus é recorrente em querer torcer a verdade dos fatos. Uma coisa é uma autoridade, investida de poder, ser gravada por um criminoso, por um meliante qualquer; a outra coisa é V.Exa., ou qualquer que seja a pessoa, ser gravado por um amigo da sua confiança. No caso, a Deputada Eurides Brito foi gravada por uma pessoa com a qual convivia há muito tempo. Entendo que, por ser grampo ilegal, quem gravou a Deputada – como disse o Deputado João de Deus - terá de pagar pelo crime cometido, porque grampo ilegal é sempre ilegal, como o próprio nome diz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Sr. Presidente, eu desconheço essa informação do Deputado João de Deus de que eu seria uma das pessoas a quem a Dra. Cláudia Fernandes passa informações. S.Exa. deve provar o que disse.

Muito obrigado, Sr. Presidente,

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, parece-me que esta Casa deveria se posicionar, por meio de uma moção ou de uma nota que pode ser aprovada, repudiando esse tipo de prática, que tem sido recorrente aqui no Distrito Federal.

Temos suspeitas de que Parlamentares também tenham sido grampeados em seus gabinetes, suspeitas que foram trazidas pelo Deputado José Edmar. Agora, estamos diante desse nível de invasão que, em verdade, é crime. Isso é um crime! Isso é ilegal! Esta Casa não pode simplesmente dizer que não nos cabe pelo menos um posicionamento público. Poderíamos, talvez, enviar uma carta ao Ministério da Justiça, assinada por todos os Parlamentares, juntamente com o CD, na qual solicitamos que se proceda a uma investigação, já que esse CD chegou ao gabinete dos Parlamentares.

Sr. Presidente, acho muito perigoso que se ataque dessa forma o Ministério Público. O trabalho da Dra. Cláudia Fernandes é exemplar. Eu mesma sempre recorro ao Tribunal de Contas, sempre conto com pareceres



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

do Ministério Público vinculado ao Tribunal de Contas, que trabalha com uma seriedade imensa. Digo isso porque não posso admitir que uma procuradora seja acusada de subsidiar Deputado "A" ou "B", passando-lhe sorrateiramente informações para "construir" seus palanques.

Presto a minha solidariedade à Dra. Cláudia Fernandes pelo caráter exemplar do trabalho que tem desenvolvido, inclusive publicações que tem feito, de extrema relevância para a sociedade, a partir das suas investigações. Então, fica aqui a minha solidariedade à Dra. Cláudia Fernandes. Reafirmo, mais uma vez, a necessidade de esta Casa se posicionar do ponto de vista político e encaminhar esse CD para que seja investigado pelos órgãos competentes.

Sr. Presidente, para finalizar, quero reiterar uma solicitação que já fiz por duas vezes a essa Mesa Diretora em sessões presididas pelo Deputado Wilson Lima. Quero que me seja esclarecido por que a bandeira que está pintada nos muros da Câmara Legislativa teve o verde substituído pelo azul, já que todos sabemos que a bandeira do Distrito Federal é verde e amarela.

Sr. Presidente, eu gostaria que fosse verificado pela Mesa Diretora, na entrada do BRB, que a bandeira do Distrito Federal está pintada de azul e que fosse providenciada imediatamente a correção.

PRESIDENTE (DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS) - Deputada Erika Kokay, informo a V.Exa. que a bandeira foi pintada de verde - não neste ano -, mas o efeito do sol na tinta fez com que ela desbotasse e ficasse azul, segundo fui informado. Não há nenhum problema, e eu diria até



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

que é um dever, em pintarmos novamente a referida bandeira para que não pare mais nenhuma dúvida.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, eu gostaria que isso fosse providenciado imediatamente, até porque acho que o azul não tem dono, ele é de todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS) - Deputada Erika Kokay, tenho de verificar se temos tinta na Casa. Para dar um exemplo a V.Exa., há duas luzes queimadas no meu gabinete, e não temos reatores na Casa. Teremos de abrir um processo de licitação.

Sugiro até que, para fugirmos do processo burocrático e não ficarmos mais três meses à espera de uma licitação para comprar tinta, façamos uma vaquinha e compremos a tinta.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, estamos dispostos a ajudar, mas, de toda sorte, como se trata de um Governo e de um Governador que já vestiu Papai Noel de azul, vergando a fantasia infantil a uma opção partidária, e que já modificou todos os símbolos dos nossos órgãos públicos pintando-os de azul, acho que essa questão do sol desbotar a tinta corrobora com a visão de que o azul tem dono, o que não é verdade. E se tivesse de haver um dono, deveria ser a Aruc.

PRESIDENTE (DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS) - Sras. e Srs. Deputados, eu tinha um compromisso às 21 h e, infelizmente, não posso permanecer no plenário porque já estou fora do horário. Passarei a Presidência ao Deputado Peniel Pacheco para que S.Exa. dê continuidade aos trabalhos.

Relembro que amanhã haverá sessão extraordinária às 10 horas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

(Assume a Presidência o Deputado Peniel Pacheco.)

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de dizer mais uma vez que eu recebi esses CDs em que uma pessoa se dizendo "Procuradora Cláudia e tal", fala alguns assuntos particulares etc. Eu não ia nem tocar nesse assunto. Como o Deputado Augusto Carvalho é muito amigo dessa procuradora e como o pessoal do PT também tem ligações estreitas com ela, eles estão muito compadecidos com essa questão.

Eu tenho um envelope dos CDs que recebi, mostrando a origem. Foi depositado no correio e chegou ao meu gabinete, como também chegou aos gabinetes das Deputadas Eliana Pedrosa e Eurides Brito.

Fico abismado por ver que aqui nesta Casa há dois pesos e duas medidas. Quando serve para alguém se promover, eles lançam; quando não serve, ou a pessoa que possivelmente passava as informações...

Há no CD, inclusive, a voz de uma pessoa dizendo: "Não, eu detono mesmo. Eu passo as informações. Eu ligo para o Luiz Francisco. Fui eu que pedi o afastamento de fulano. Fui eu que pedi o afastamento do Flores. Esse povo está roubando e tal". São acusações muito graves sem provas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Realmente fico triste quando vejo um Parlamentar do quilate do Deputado Augusto Carvalho se posicionar dessa forma. Quando era para prejudicar a Deputada Eurides Brito, ele tentou enlamear a vida dessa Deputada. Quando sua amiguinha foi pega em um grampo, sei lá como - eu não tenho nada a ver com grampo -, S.Exa. acha um absurdo, e a Casa tem de investigar.

A Casa deveria investigar também o *site* em que ele, o Deputado Augusto Carvalho, colocava informação errada. Era preciso eu vir à tribuna e pedir para S.Exa. corrigir. S.Exa. dizia que fulano "isso era da Deputada Eurides Brito", que "sicrano era aquilo"... Se eu fosse o Deputado Augusto Carvalho, me daria como impedido nessa CPI da Educação.

DEPUTADO ODILON AIRES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ODILON AIRES (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, também quero me somar ao repúdio do Deputado Augusto Carvalho no tocante ao grampo ilegal. Por outro lado, temos de fazer uma reflexão, Sr. Presidente. Trata-se de uma Procuradora do Tribunal de Contas do Distrito Federal que tem muito a ver com esta Casa. É um órgão auxiliar do Poder Legislativo.

Não basta mandar à Justiça Federal para descobrir quem foi que grampeou; queremos a tomada de decisão de V.Exa. Esperamos que se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

proceda à apuração de quem grampeou e o que está "dentro" do grampo, se foi formal ou informal.

Vejo o Deputado João de Deus dizer que tem esse CD e vejo o Deputado Augusto Carvalho trazer detalhes dessa situação. E eu não conheço! Sugiro que amanhã tragam ao plenário e entreguem para todos os Deputados. Um vez que chegou ao gabinete de um Deputado - e esta é uma Casa pública, é o Poder Legislativo -, se esse grampo foi ocultado, agora já não está mais. Tornou-se público.

Quando é algo contra o Ministério Público, a primeira coisa que se faz é uma representação. E agora? Quem irá apurar essas denúncias? O próprio João diz aqui detalhadamente que há denúncia de envolvimento de "a", de "b" e de "c" e que há envolvimento de membros do Tribunal de Contas. Isso precisa ser esclarecido. O assunto não é só de alçada da Polícia Federal, não. É competência da Câmara Legislativa tomar providências.

Sugiro a V.Exa. que tome duas providências. Em primeiro lugar, apurar quem mandou fazer esse grampo irregular. Em segundo lugar, precisamos saber o teor desses grampos. Eu gostaria de ouvir essa fita, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Deputado Odilon Aires, no momento em que a questão de ordem foi levantada pelo Deputado Augusto Carvalho, achava-se na Presidência o Deputado Fábio Barcellos, e S.Exa. tem a responsabilidade maior de apresentar os encaminhamentos devidos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

De qualquer maneira, com o apelo de V.Exa., como membro da Mesa que sou, vou conversar com o Presidente para saber quais são as providências pertinentes ao caso.

Uma coisa é certa: é preciso saber se esse grampo foi efetuado com autorização judicial, o que é previsto pela Constituição brasileira e pela legislação, ou se é um grampo que implica uma fraude, uma violação do direito à privacidade. Se for desta natureza, não tem nenhum efeito jurídico e, ao contrário, divulgar informações relativas a um grampo ilegal pode representar inclusive uma pena a quem o fizer.

De qualquer maneira, o assunto será levado ao conhecimento das autoridades, conforme solicitou o Deputado Augusto Carvalho. Após essas providências - para verificar se é um grampo legal ou não -, as providências decorrentes certamente não deixarão de ser tomadas.

Com a palavra o Deputado Augusto Carvalho.

Deputado Augusto Carvalho, solicito que V.Exa. seja breve, pois estamos em processo de encerramento da sessão.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO (PPS. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, não me estenderei para rebater às provocações do Deputado João de Deus, mas quero dizer que a própria Dra. Cláudia Fernanda fez um pronunciamento perante o Plenário do Tribunal de Contas do Distrito Federal, na reabertura dos trabalhos, no dia 2 de janeiro, no qual acusa o grampo ilegal.

Grampo ilegal, Sr. Presidente! É diferente de conversas gravadas por uma pessoa em relação a uma outra. De qualquer maneira, quanto a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

essas conversas gravadas, ilegalmente ou como for, essas pessoas responderão pelos seus atos perante as autoridades, perante a Justiça.

Não venham confundir o que estou acusando! Grampo ilegal, escuta clandestina de uma autoridade do país, de uma autoridade do Ministério Público do Distrito Federal, órgão vinculado ao Ministério Público da União. Isso deve exigir uma investigação profunda sobre a questão.

Há mais ainda! Há uma estranha coincidência: ocorre exatamente no dia em que os jornais divulgam que o Ministério Público ganhou duas ações contra duas figuras carimbadas das irregularidades que ocorrem na área de contratações de empresas por parte do GDF.

O Tribunal de Contas do Distrito Federal recusou hoje o recurso do Sr. Flores, Presidente da Belacap, que tentava se manter no cargo. Por ação do Ministério Público, continua determinado o seu afastamento. Segundo, o Sr. Durval, Presidente da Codeplan, que também por ação do Ministério Público perante o Tribunal de Justiça, está afastado daquela empresa.

Por isso quero dizer que exatamente no momento em que a ação do Ministério Público se evidencia pela sua imparcialidade, pela sua defesa do patrimônio público, querem detratar até com esse tipo de devassa de vidas pessoais que não pode ficar impune.

Nesse sentido, Sr. Presidente, eu reitero o apelo que fiz ao Presidente Fábio Barcellos para que esta Casa acompanhe de perto o resultado dessas investigações.

Obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.)

- Sr. Presidente, manifesto-me sobre um tema que me enoja, que eu simplesmente desprezo.

Pelo que surgiu aqui hoje - inclusive meu nome foi citado, até numa atitude de tentar fazer comparações e tudo o mais -, quero dizer que não sinto diferença entre os métodos covardes e clandestinos de pessoas que não têm coragem para assumir depois. Diz-se aqui que, no meu caso, a Justiça vai decidir.

V.Exa. sabe o que tem acontecido reiteradamente com os processos desses covardes e mentirosos que aqui têm vindo? Na hora de ter o frente a frente comigo na Justiça não comparecem, Sr. Presidente.

Um dos maiores patifes e covardes que compareceu nesta Casa, o Sr. Aquiles Lima, que inventou toda uma trama, combinada com vários, para me envolver num suposto processo espúrio de licitação, faltou à primeira oitiva, faltou à segunda e, pasmem, no final de dezembro, eu recebi em minha casa um oficial de Justiça, com o juiz dizendo que, se eu não dissesse onde ele poderia ser encontrado, o processo seria arquivado.

Então, cabe a mim ir buscar o cidadão que está covardemente na casa dele e que não atende o oficial de Justiça? Como se não existisse edital para chamar os covardes. É algo tão fácil. Se escondeu a primeira vez da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15/02/06	15h	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Justiça, se escondeu a segunda vez, chame-o por edital! Sabem o que é isso? É toda a estratégia para prescrição. Prescrição é a arma dos covardes.

Em seguida, digo o seguinte: repudio e quero me solidarizar com a Dra. Cláudia, como eu faria com qualquer outra pessoa, porque não compactuo com atitudes covardes. E isso é uma atitude covarde.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - A Presidência acolhe a questão de ordem de V.Exa.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 21h22min.)



Em 16 / 02 / 06

Assessoria do Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

**ATA SUCINTA DA 7ª
(SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 15 DE FEVEREIRO DE 2006.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Fábio Barcellos, Wilson Lima e Peniel Pacheco.

SECRETARIA: Deputado Expedito Bandeira.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 15 horas e 2 minutos.

TÉRMINO: 21 horas e 21 minutos.

ATA SUCINTA DA 7- SESSÃO ORDINÁRIA, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2006.

REVISORA: m- Inez CHEFE DO SETAS: [Assinatura] (IN/SR/CR)



PRESEANÇA: Compareceram os seguintes deputados:

- Agrício Braga (PFL)
- Aginaldo de Jesus (PL)
- Anilcéia Machado (PMDB)
- Aríete Sampaio (PT)
- Augusto Carvalho (PPS)
- Benício Tavares (PMDB)
- Brunelli (PFL)
- Chico Floresta (PT)
- Chico Leite (PT)
- Chico Vigilante (PT)
- Eliana Pedrosa (PFL)
- Erika Kokay (PT)
- Eurides Brito (PMDB)
- Expedito Bandeira (PRP)
- Ivelise Longhi (PMDB)
- João de Deus (PMDB)
- José Edmar (Prona)
- Leonardo Prudente (PFL)
- Maria da Guia (PSDB)
- Odilon Aires (PMDB)
- Paulo Tadeu (PT)
- Peniel Pacheco (PDT)
- Wilson Lima (Prona)
- Fábio Barcellos (PFL)

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Wilson Lima):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

**2 PEQUENO EXPEDIENTE****2.1 COMUNICADOS DE LÍDERES****DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO, em nome do PPS.**

- Lembra que, no ano passado, questionou o pagamento de jetons pela Terracap aos seus conselheiros e solicitou ao Ministério Público do Distrito Federal o exame dessa decisão.

- Acrescenta que, em razão da repercussão do fato, a direção da Terracap suspendeu o pagamento dos jetons aos conselheiros da instituição.

- Relata que, a despeito do parecer do Procurador-Geral do DF, Miguel Farage, que decidiu pela ilegalidade do pagamento referido bem como pela abertura de processo para apurar responsabilidades, o Conselho de Administração da Terracap determinou o pagamento aos conselheiros.

- Estranha que o Procurador-Geral do DF à época, Miguel Farage, tenha sido exonerado após ter proferido o parecer.

- Espera que o Ministério Público e o Tribunal de Justiça do Distrito Federal examinem essa matéria e tomem as decisões pertinentes para que o ordenamento jurídico do DF e do País seja respeitado.

- Refere-se ao indeferimento, ontem, de recurso impetrado pelo presidente da Belacap, Geraldo Flores, ao Tribunal de Contas do DF.

- Repudia a permanência do Sr. Geraldo Flores à frente da instituição e sustenta que o contrato mantido entre a Belacap. e a empresa privada Qualix vem sendo descumprido.

- Suspeita que o edital de licitação para a limpeza pública do Distrito Federal, publicado pela Belacap, pretenda beneficiar a empresa Qualix.

- Defende o afastamento do Sr. Flores do cargo e a suspensão do edital acima.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADA **ERIKA KOKAY**, em nome da bancada do PT.

– Avalia que o indeferimento, pelo TCDF, do recurso impetrado pelo Sr. Flores e a decisão do Tribunal de afastá-lo da Belacap estão calcados em dados e fatos.

- Relata que o Sr. Flores foi objeto de busca e apreensão da Polícia Federal, que detectou armas, dólares e dinheiro sob o colchão, na sua residência, além de pepitas de ouro.

- Acrescenta que, de acordo com a Polícia Federal, o patrimônio do Sr. Flores e o de seus filhos não corresponde aos seus rendimentos mensais.

- Salaria que a Qualix se comprometeu a assumir a limpeza pública do DF e a construir um aterro sanitário, e, embora não o tenha feito, não foi acionada judicialmente pelo Governo do Distrito Federal.

– Anuncia que a bancada do PT efetivará representação junto ao TCDF, exigindo que o Sr. Flores se retire da Belacap.

DEPUTADO **JOÃO DE DEUS**, em nome da bancada do PMDB.

– Comunica que amanhã, dia 16, participará de um debate, com a presença do Reitor da UnB, que esclarecerá a situação de ilegalidade trabalhista em que se encontram os funcionários da TV Legislativa.

- Frisa a necessidade de se averiguar a origem do dinheiro trazido pelo ex-chefe de gabinete da Deputada Erika Kokay.

- Critica o Presidente Lula por ter perdoado os petistas envolvidos em irregularidades.

- Salaria que a Central Única dos Trabalhadores (CUT) não tem se manifestado contra as irregularidades por ter recebido dinheiro do Governo Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Afirma não acreditar no resultado das pesquisas de opinião que apontam o crescimento de intenção de votos em Lula nas próximas eleições para a presidência da República.
- Julga que a oposição perdeu o discurso e ressalta que o Governador Roriz tem mais de oitenta por cento de aceitação popular.
- Enfatiza que o Governo Federal nada fez para reformular o sistema policial brasileiro.

2.2 COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO PAULO TADEU (PT)

- Reporta-se ao discurso do Deputado João de Deus e ressalta que a preocupação do referido parlamentar é a mesma do Partido: que o PT recupere a sua imagem e se restabeleça como partido da classe trabalhadora.
- Salaria que o Partido espera que as **CPIs instaladas** no Congresso Nacional apontem os responsáveis pelo escândalo.
- **Deseja** que o Partido continue sendo uma força política inquestionável, no âmbito nacional e local.
- Destaca que a Justiça afastou diretores da Codeplan sob suspeita de irregularidades em contratos firmados com a Câmara Legislativa e em contratações diretas realizadas sem licitações com diversas empresas.
- Avalia que esta Casa deve debater esse tema e convocar os diretores da Codeplan para explicações.
- Revela-se surpreso com a aceitação da liderança do Governo pela Deputada Eliana Pedrosa.
- Aposta na independência e no fortalecimento do Poder Legislativo.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Diz à Deputada Anilcéia Machado que não é contrário à sua indicação ao Tribunal de Contas do DF, mas adverte ser necessário um debate para discutir a disponibilidade da vaga: se é da Câmara Legislativa ou do Ministério Público.

- Em nome do Partido dos Trabalhadores, conclama as forças políticas do Poder Legislativo para debater as questões centrais do Distrito Federal.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT)

- Compara indicadores econômicos de 2002 e 2005, demonstrando a melhoria do país nesse setor.

- Avalia que o Governo Lula, nesses quatro anos, é superior aos oito anos do Governo anterior.

- Pede aos membros do Governo Roriz, à base governista e, sobretudo, à Liderança de Governo que encaminhem ao Governador a solicitação dos moradores da 216 Sul, no sentido de impedir a construção de tapume, nessa quadra, em terreno de área destinada à RUV.

- Denuncia o deficiente abastecimento de água do Centro de Ensino Fundamental Vendinha, na área rural de Brazlândia.

- Encaminha ao Secretário de Estado de Assuntos Parlamentares e Relações Políticas do Governo do Distrito Federal o abaixo-assinado da comunidade que solicita do Governo o abastecimento adequado de água para a escola rural de Fazendinha e divulga a mobilização a ser realizada, na escola, na próxima segunda-feira.



DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB)

- Reporta-se aos resultados das provas do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), divulgados pelo INEP.
- Avalia que a divulgação de resultados de cada escola é democrática e essencial para a otimização da qualidade do ensino.
- Julga que a situação do Distrito Federal é muito boa, uma vez que a média do resultado das escolas públicas foi superada apenas por três capitais brasileiras.
- Comenta que o resultado da rede privada de ensino no DF e no restante do País foi melhor do que nas escolas públicas, mas não tanto quanto o esperado.
- Ressalta o resultado do Centro de Estudos Supletivos da Asa Sul (Cesas), que obteve nota acima de, pelo menos, uma escola particular avaliada.
- Avalia que o bom ensino está relacionado com a disposição de aprender e o comprometimento com a orientação da aprendizagem.
- Apoia o trabalho desenvolvido pelos educadores nas escolas públicas e particulares.
- Defende a escola democrática e popular.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB)

- Responde ao pronunciamento do Deputado Paulo Tadeu, defendendo a Codeplan e o seu diretor.



3 COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Fábio Barcellos):

- Lê o ofício 030/06, do TCDF, informando a exoneração, a pedido, do Conselheiro Jorge Ulisses Jacoby Fernandes.

- Informa aos parlamentares que a vaga decorrente de tal exoneração deve ser provida mediante indicação da CLDF e convoca reunião imediata para decidir o assunto.

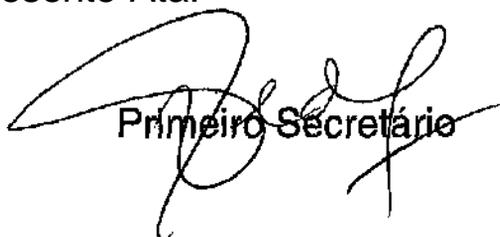
- Convoca os deputados para a sessão extraordinária a realizar-se amanhã, às 10 horas.

4 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Peniel Pacheco):

- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.


Primeiro Secretário